

Diretor do BC acha vantajoso acordo plurianual

BRASÍLIA — O Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, defendeu a renegociação plurianual da dívida externa brasileira, na próxima rodada de entendimentos com os bancos credores internacionais, que será iniciada oficialmente no próximo dia 5. O Presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, preferiu manter posição mais reticente em relação ao assunto.

O Diretor da Área Externa alegou que a renegociação plurianual elimina as incertezas dos entendimentos ano a ano, permitindo uma visão de mais longo prazo sobre a economia do País. Segundo ele, essa visão poderá estimular o retorno dos empréstimos voluntários da comunidade financeira internacional ao País.

Pastore, entretanto, disse que o assunto só será definido em dez dias.

Serrano anunciou ainda novas projeções para as reservas líquidas internacionais do País, até o fim deste ano. De acordo com as informações do Diretor da Área Externa do BC, as reservas somarão, em dezembro, US\$ 3 bilhões (a previsão anterior era de US\$ 2,5 bilhões). A disponibilidade de caixa poderá alcançar até US\$ 7 bilhões (as estimativas anteriores eram de US\$ 6 bilhões).